

BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

QUARTO ENCONTRO



TEMA: O Filho de Homem irá instaurar o Reino de Deus.

TEXTO: Dn 7,9-14.

PERSONAGENS: Daniel/vidente, Ancião, chifre, as bestas, Filho de Homem e milhares e milhões de seres celestiais.

PALAVRAS-CHAVE: Ancião, trono/tronos, fogo, livros, nuvens do céu, Filho de Homem e poder eterno.

PERSPECTIVA: Reavivar o sonho de uma sociedade igualitária, autônoma e justa, sabendo que a construção desta sociedade de felicidade plena depende da resistência de cada pessoa aos projetos de dominação dos poderosos.

“O seu reino de poder é um poder eterno, que jamais será destruído” (Dn 7,14b).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, uma vela acesa, flores, sementes, um recipiente com terra e um jarro de água.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Acolhamos a Trindade que já está presente entre nós: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.* Vamos nos acolher mutuamente para esse momento de encontro entre nós e a Palavra de Deus. Simbolizando o nosso desejo de irmandade, podemos nos abraçar e dizer uma palavra de esperança para nossa irmã ou irmão. *Tempo para abraçar. Encerrar esse momento com o seguinte canto, ou outro sugerido pelo grupo.*

Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos! (bis)

*É óleo que nos consagra, que ungiu teu servo Aarão.
É como um banho perfumado, gostosa é nossa união!*

Orvalho de alta montanha que desce sobre Sião. Sereno da madrugada, gostosa é nossa união!

Senhor, tu nos abençoa, e a vida vem de porção. É vida que dura pra sempre, gostosa é nossa união!

Ao Deus de todas as crenças, a glória e a louvação. No amor da Santa Trindade, gostosa é nossa união!

Dirigente: A presença fiel e protetora do Deus vivo foi o tema do nosso encontro anterior. O gesto concreto era conhecer o testemunho de algum mártir de ontem e de hoje. Alguém gostaria de partilhar como vivenciou este gesto? *Tempo para a partilha.*

Dirigente: A reflexão de hoje será sobre a esperança dos oprimidos na instauração do Reino de Deus. Vamos ler, em voz alta, o tema deste encontro: *O Filho de Homem irá instaurar o Reino de Deus.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: O desejo de um mundo justo e feliz está presente no coração da humanidade; viver em uma terra sem dor, fome, doenças, guerras ou sofrimento (cf. Is 11,6-9). Este ideal continua presente em nossos corações e nos inspirando em nossa busca por vida plena, como está escrito na canção *Utopia*, composta por Zé Vicente:

*Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança
brilhar, eu vou cantar! Quando o povo nas ruas sorrir, e a
roseira de novo florir, eu vou cantar! Quando as mesas se
encherem de pão, eu vou cantar! Quando os muros que cer-
cam os jardins, destruídos, então os jasmims vão perfumar!*

**Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo.
No olhar da gente, a certeza do irmão: reinado do povo.**

*Quando as armas da destruição, destruídas em cada
nação, eu vou sonhar! E o decreto que encerra a opres-
são, assinado só no coração, vai triunfar! Quando a voz*

da verdade se ouvir e a mentira não mais existir, será, enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça: vai ser assim!

Dirigente: Podemos repetir quais os sonhos que aparecem nessa canção? Vamos também acrescentar quais os passos que precisamos dar para fazer acontecer, no miudinho da vida, o Reino de Deus entre nós. *Tempo para responder a essas questões.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: No Antigo Testamento, há a visão do Reino de Deus, sonhado pelo povo de Israel dominado, perseguido e explorado pelos impérios. O povo da segunda deportação, exilado e sofrido na Babilônia (587 a.C.), sonha com o Reino de Deus, o “reino da paz” (Is 52,7), no qual Deus faz aliança diretamente com o povo que vive a prática da partilha, da justiça e da solidariedade (Is 55,1-5). No tempo do império persa (538-333 a.C.), o povo perseguido e sofrido sonha com “um novo céu e uma nova terra”, no qual as bênçãos de Deus se realizarão na vida concreta do povo: casa, terra, trabalho, comida, descendência, vida longa (Is 65,19-23). E no tempo do domínio grego, no império dos selêucidas, o autor do livro de Daniel também descreve o Reino de Deus, Reino que desmascara e destrói as pretensões dos impérios e instaura uma sociedade justa, fundada na partilha da liberdade e da vida (Dn 4,24.31-34). Em Dn 7,9-14, após o julgamento e a destruição dos impérios (feras) (Dn 7,1-8.15-28), o “Filho de Homem”, que representa o “povo dos santos do Altíssimo”, povo fiel ao projeto humanitário (Dn 7,18.25.27), vem de junto de Deus e recebe o Reino de Deus que não terá fim.

5. Leitura do texto

Dirigente: Que o Espírito de Deus nos dê a capacidade de escutar a Palavra e que esta Palavra dê frutos de vida digna para todas e todos. *Cantemos: Shemá Israel, Adonai elohenu, Adonai ehad! Escuta, Israel, o Senhor é nosso Deus, Um é o Senhor.*

Leitora ou leitor 3: Ler Dn 7,9-14 – Após o julgamento e o fim do imperialismo, o Filho de Homem, o povo fiel, recebe de Deus o reino que jamais acabará.

Dirigente: *Para conversar*

- Qual a descrição do Ancião e o que significa?
- O que significa afirmar: “Começou a sessão e os livros foram abertos” (v.10)?
- O que significa o chifre/fera que gritava e as feras?
- Qual a sentença dada em favor do Filho de Homem?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: A busca por uma sociedade igualitária, justa e solidária é uma forma de resistência ao imperialismo. É um ideal que continua inspirando as novas gerações em seu esforço de implantar a justiça. É preciso resistir sempre, pois vivemos em uma sociedade na qual as desigualdades econômicas, sociais, políticas e de gênero são escandalosas. Precisamos olhar mais para a nossa realidade, ver as injustiças e nos sensibilizar, solidarizando-nos com os pobres e injustiçados, e arregaçar as mangas e ajudar na implantação de práticas sociais e políticas públicas que garantam as condições de educação, de emprego, de saúde e de moradia para todas as pessoas.

- Estamos vendo os pobres e injustiçados em nossa comunidade? Como nós e nossas comunidades nos empenhamos na busca por um mundo justo, solidário e ecologicamente sustentável?
- Estamos cuidando uns dos outros? Quais as ações concretas que existem em nossa comunidade que visam à proteção dos grupos vulneráveis?
- Qual a nossa posição diante do aumento da violência contra as mulheres, em especial o crescente número de feminicídios?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Acreditamos que o Deus da Vida quer vida plena para todas as pessoas e todos os seres. Toda e qualquer situação de desigualdade e violência é contrária ao projeto do Reino de Deus. Vamos olhar a água, a terra e a semente que trouxemos e recordar os sinais de não vida e de ameaça à vida que vemos em nosso dia a dia. *Tempo para reflexão.* Com os símbolos que temos à nossa frente, podemos fazer um gesto simbolizando nosso desejo de colaborar para a realização de uma nova sociedade. *Encerrar esse momento cantando a canção de Zé Vicente.*

Dirigente: De mãos dadas, rezemos a oração do pai-nosso, prestando atenção nos pedidos que dirigimos ao Pai nesta oração.

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Dn 12,1-13, e, quem puder, leia as orientações em preparação ao quinto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Arrumar uma planta e um frasco com óleo perfumado.

Organizar um lanche comunitário para o último encontro.

9. Gesto concreto

Unir-se aos grupos existentes na comunidade em apoio às pessoas em situação de rua.

Criar consciência sobre a necessidade de respeito à diversidade, buscando informações sobre situações estruturais de injustiça, racismo e desigualdade de gênero.

10. Bênção final

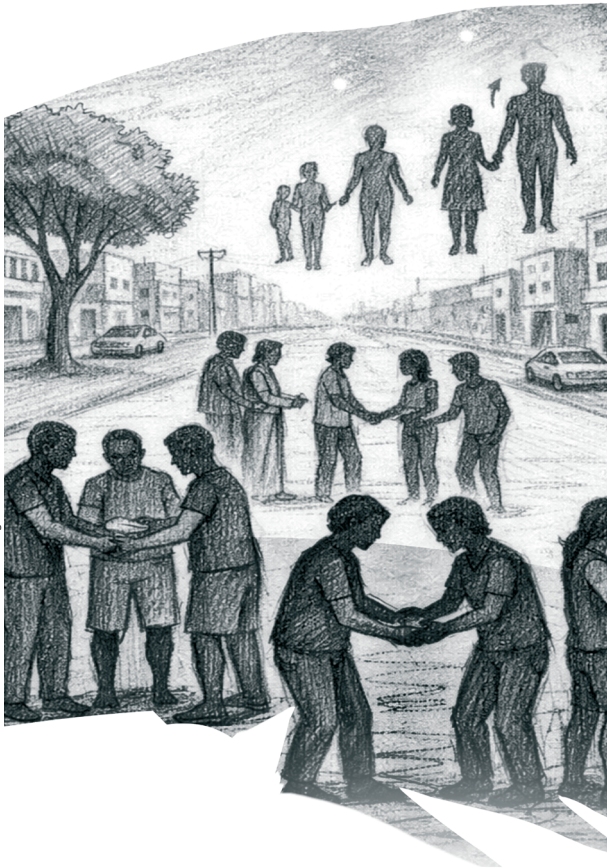
Dirigente: O Deus da Vida nos dê a bênção de realizar, no miudinho da nossa vida, a cooperação e a solidariedade.

Todas/os: Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 83-96 do livro *Fidelidade e esperança no Deus vivo: entendendo o livro de Daniel* (Paulus, 2026). O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias a dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5182-0008. E-mail: contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br. Facebook: Centro Bíblico Verbo.

QUINTO ENCONTRO



Sergio Riccluto Conte

TEMA: A espera ativa pelo Reino de Deus na história.

TEXTO: Dn 12,1-13.

PERSONAGENS: Daniel, Miguel, homem vestido de linho, povo de Daniel, homens esclarecidos/sábios, justos e ímpios.

PALAVRAS-CHAVE: Tempo do fim, levantará, grandes apertos/angústia, salvo, livro, dormem, despertarão, vida eterna, infâmia eterna, justiça, injustiça, tempo/tempos e metade de um tempo, ídolo abominável, perseverança e repouso.

PERSPECTIVA: Perseverar no caminho da justiça, acreditando que o Deus da Vida continua presente em nossa vida, fazendo a ressurreição acontecer em nosso dia a dia, especialmente nos momentos em que ajudamos nosso irmão ou irmã a se levantar.

“Os homens esclarecidos brilharão como brilha o firmamento, e os que ensinam a muitos a justiça brilharão para sempre como estrelas” (Dn 12,3).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, uma vela acesa, uma planta, um vidro com óleo perfumado e os cartazes dos temas anteriores.

- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Iniciemos nosso encontro fazendo o sinal da cruz, lembrando que a doação da vida a serviço do bem é a marca da pessoa cristã. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Dirigente: Hoje é o nosso último encontro sobre o livro de Daniel, um livro que nos ensina sobre a fidelidade e a esperança em Deus em meio às realidades de sofrimento e dificuldades; uma palavra que continua inspirando em nossa caminhada a serviço da construção do Reino de Deus. Alguém gostaria de partilhar alguma lição de vida que leva desses encontros e também como foi a vivência do gesto concreto proposto no encontro anterior? *Tempo para a partilha.*

Dirigente: Vamos ler, em voz alta, o tema do encontro de hoje: *A espera ativa pelo Reino de Deus na história.*

3. Motivando a conversa

Leitor: Há um fato ligado a São João Bosco (Dom Bosco) que pode nos ajudar a refletir. Ele tinha uma creche para crianças pobres. Em uma tarde, os meninos estavam jogando bola, e ele na beira do campo assistindo. Como um teste, Dom Bosco perguntou aos meninos: “Se você soubesse que daqui a meia hora você iria morrer, o que faria?”. Um respondeu: “Eu ia para a capela rezar”. Outro disse: “Eu ia me confessar”. Um outro acrescentou: “Eu ia pedir perdão para a minha mãe...”. Porém, o último menino respondeu com naturalidade: “Eu continuaria jogando!”.

Dirigente: Qual a nossa resposta à pergunta de Dom Bosco? A espera pelo tempo do fim, um dos temas da apocalíptica, não deve ser passiva nem paralisar a missão humanitária a serviço do bem comum. A vida cristã deve ser marcada por uma espera ativa: agir incansavelmente no presente para construir o Reino de Deus na terra. O que você pensa a respeito da pregação sobre a “chegada iminente do Reino de Deus”? *Tempo para conversar.* Que o Deus da Vida nos dê a graça de viver bem cada momento e de também fazer o bem. *Encerrar esse momento com o refrão de um canto sugerido pelo grupo.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: O livro apocalíptico de Daniel descortina, através das visões, o futuro do povo perseguido. Na luta final contra o Império, Miguel intervirá, o anjo protetor do povo de Deus e o chefe do exército celeste (Dn 10,21), que vai se unir aos fiéis na terra e presidir a libertação final (Dn 12,1). Nela, acontecerá a ressurreição dos mártires piedosos e justos (ressuscitar na vida de Deus) que historicamente já ressuscitaram e vivem na memória do povo (Sl 112,6). Com a certeza da vitória final e do destino dos justos



ressuscitados (Dn 12,2-4), o livro de Daniel descreve a última visão com a mensagem ao povo fiel a Deus (Dn 12,5-13): esperar ativamente pela libertação final, resistindo e construindo o Reino de Deus, durante “o tempo, tempos e metade de um tempo” ou “mil, trezentos e trinta e cinco dias”, o que significa a duração simbólica da perseguição.

5. Leitura do texto

Dirigente: Queremos acolher a Palavra de Deus pedindo que o seu Espírito renove nossas forças e nossa disposição de trabalhar pela construção do Reino de Deus. Cantemos: ***Dá-nos um coração grande para amar. Dá-nos um coração forte para lutar.*** (Se desejar, o grupo poderá sugerir outro refrão.)

Leitora ou leitor 3: Ler Dn 12,1-13.

Dirigente: Para conversar

- Qual a realidade que transparece no texto?
- Qual a mensagem que o texto transmite para as pessoas perseguidas do tempo do livro de Daniel?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Apesar das incertezas e dos inúmeros sinais de morte que vemos em nossa sociedade, nós, como pessoas cristãs, somos chamados a acreditar na presença de Deus que age na história. É preciso ter esperança e perseverar no caminho do bem. A vivência de uma vida justa e solidária nos coloca de pé e nos ajuda a levantar o nosso próximo. O Reino de Deus só acontecerá com a colaboração de todas as pessoas que vivem a prática da justiça e do amor.

- Como nós e nossas comunidades estamos vivenciando a ressurreição na prática do dia a dia?
- Quais os passos que precisamos dar para que o Reino de Deus aconteça entre nós?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Nesse momento, vamos agradecer ao Deus da Vida por nosso esforço em viver o seu projeto, ao mesmo tempo, pedimos perdão pelas nossas omissões e por nossos limites. Olhemos para a planta que temos em nosso meio, vamos pensar quais os sinais de morte que existem em nosso meio e que precisam ser transformados. *Tempo de silêncio.* Como missionárias e missionários do Deus vivo, queremos ser portadores de vida. Vamos usar o óleo e receber a unção de Deus para a nossa missão. *Em dupla, um poderá ungir o outro. Enquanto se realiza esse gesto, cantar (sugestão):*

O Espírito do Senhor repousa sobre mim, o Espírito do Senhor me escolheu, me enviou.

Para dilatar o seu reino entre as nações. Para anunciar a Boa-nova a seus pobres. Para proclamar a alegria e a paz: exulto de alegria em Deus, meu salvador!

Para dilatar o seu reino entre as nações. Consolar os corações esmagados pela dor. Para proclamar sua glória e salvação e acolher quem sofre e chora, sem apoio, sem consolo.

Para dilatar o seu reino entre as nações. Para anunciar libertação e salvação. Para anunciar o seu amor e seu perdão. Para celebrar sua glória entre os povos.

Dirigente: Rezemos a oração do *pai-nosso*, reafirmando nosso compromisso de concretizar o projeto de Deus. *Pai-nosso.*

9. Gesto concreto

Compartilhar uma mensagem de esperança com alguém que esteja passando por momentos de desespero ou angústia.

10. Bênção final

Dirigente: “Vá em frente, até que chegue o seu fim e repouse; você se levantará para receber a sua parte no final dos dias” (Dn 12,13). Que Deus nos dê a bênção de nos aperfeiçoar e perseverar no caminho da justiça. Pedimos também a sua bênção sobre a vida das pessoas com as quais nós convivemos.

Todas/os: Amém.

Dirigente: Vamos estender nossas mãos, pedindo a bênção sobre os alimentos que vamos partilhar, e que esse momento fortaleça as nossas relações. Que o alimento que vamos partilhar possa fortalecer as nossas relações.

Todas/os: Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 102-114 do livro *Fidelidade e esperança no Deus vivo: entendendo o livro de Daniel* (Paulus, 2026). O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias a dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5182-0008. E-mail: contato@ciblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cblicoverbo.com.br. Facebook: Centro Bíblico Verbo.



Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br. **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

